



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### **DIMORFISMO SEXUAL EM *LEPTODACTYLUS FUSCUS* (ANURA, LEPTODACTYLIDAE) COM BASE EM PARÂMETROS MORFOMÉTRICOS**

Moreira, D. A. M.<sup>1</sup>; Nascimento, L. B.<sup>2</sup>; Galdino, C. A. B.<sup>3</sup>

1. Graduando do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Avenida Dom José Gaspar 290, CEP 30535-610, Belo Horizonte, MG, Brasil, dan.melo.moreira@gmail.com; 2. Programa de Pós-graduação em Biologia dos Vertebrados, Museu de Ciências Naturais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Avenida Dom José Gaspar 290, CEP 30535-610, Belo Horizonte, MG, Brasil, luna@pucminas.br; 3. Programa de Pós-graduação em Biologia dos Vertebrados, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Avenida Dom José Gaspar 290, CEP 30535-610, Belo Horizonte, MG, Brasil, galdinoc@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: História de Vida/Pôster

O gênero *Leptodactylus* compreende quatro grupos de espécies, dentre eles o grupo de *L.fuscus* que inclui machos que constroem câmaras às margens de corpos d'água, deslocando o substrato com o focinho. Essas câmaras são utilizadas pelas fêmeas para oviposição. O presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de dimorfismo sexual morfológico nos indivíduos desse grupo, a partir da previsão de que o comprimento do focinho seja maior para os machos, considerando que são eles que escavam tocas. Foram medidos 221 exemplares coletados nos estados de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro que estão depositados na Coleção de Herpetologia do Museu de Ciências Naturais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. A análise consistiu em (I) sexagem com base na presença/ausência do saco vocal; (II) obtenção de parâmetros morfométricos, tais como comprimento rostro-cloacal, largura da cabeça, comprimento da cabeça, diâmetro do olho, diâmetro do tímpano, distância olho-narina, distância narina-focinho, distância interorbital e distância internasal. Os resultados evidenciaram dimorfismo apenas com relação ao comprimento do focinho que foi menor nos machos (ANCOVA  $F=1.66$ ;  $P < 0,001$ ). Sugerimos que os menores tamanhos de focinho aumentem a eficiência de escavação dos machos.